

# São Vicente na poligonal do Porto

Estudo identificará áreas da Cidade para possível expansão portuária; Prefeitura já assinou um protocolo de intenções com a APS

BÁRBARA FARIAS  
DA REDAÇÃO

Uma equipe técnica mapeará a cidade de São Vicente para identificar áreas com potencial para integrar a poligonal do Porto Organizado de Santos. Para isso, a Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Prefeitura assinaram um protocolo de intenções no último dia 27. Os estudos nas áreas Insular e Continental serão realizados no prazo de 30 dias.

Em nota, a Administração Municipal informou que “técnicos das duas instituições realizarão estudos, no prazo de 30 dias, para delimitar estas áreas, alinhando os interesses da expansão das atividades portuárias aos objetivos de desenvolvimento econômico da Prefeitura. Todo o município será objeto de estudo, incluindo as áreas Continentale Insular”.

O prefeito Kayo Amado (Podemos) declarou que vem “fazendo um trabalho muito sério em São Vicente e o resultado começa a aparecer. Nossa Cidade tem potencial e é uma peça fundamental para a continuidade do desenvolvimento de toda a Baixada Santista”, declarou.

Sondado sobre a oferta do município, o presidente da APS, Anderson Pomini, disse que “São Vicente apresenta boas áreas para exploração do modal hidroviário, que é uma das pautas principais à qual o Ministério de Portos e Aeroportos está debruçado”.

No que se refere a hidrovias, a Prefeitura informou que “São Vicente possui grande potencial” e citou que “o Governo Federal, por meio do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), investirá em projetos hidroviários para ampliação do transporte aquaviário no Brasil, na ordem de R\$ 8 bilhões, incentivando o transporte de cargas e reduzindo os custos logísticos”.



CARLOS NOGUEIRA - 29/1/19

Área Continental de São Vicente seria prioridade na poligonal do Porto, mas ainda haverá definição entre Prefeitura e Autoridade Portuária

## FLEXIBILIZAÇÃO

VANESSA RODRIGUES - 27/10/23



“É preciso classificar áreas de infraestrutura e flexibilizar as exigências, tendo em vista que o investidor não pode ficar sob a rigidez das normas que são impostas para áreas de proteção ambiental, e ao mesmo tempo vencer uma licitação para implementar uma obra de infraestrutura”

**Anderson Pomini**

Presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS)

## DESENVOLVIMENTO

A secretária municipal de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Juliana Santana, comentou que “a participação de São Vicente na

poligonal do Porto de Santos é significativa para a integração e desenvolvimento da região. Essa inclusão reforça a importância estratégica da Cidade no

contexto portuário, promovendo o crescimento econômico e a potencialização das atividades comerciais e logísticas na área, beneficiando tanto o Município, quanto a economia regional como um todo”.

Já o secretário municipal de Comércio, Indústria e Negócios Portuários (Secinp), Guilherme Guzzi, avaliou o potencial de negócios para a Cidade.

“A inclusão de São Vicente na poligonal do Porto será um marco de desenvolvimento na Cidade. Passaremos a receber diversas empresas, gerando emprego e renda, além de aumento na arrecadação de recursos para investimentos em infraestrutura”.

## ZPEs

Questionada se pretende instalar uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), ou seja, um polo industrial voltado ao setor portuário, o Executivo vicentino respondeu que “é uma possibilidade, dada a proximidade com o Porto de Santos, as facilidades logísticas e o perfil socioeconômico

to para o desenvolvimento hidroviário quanto para receber ZPEs.

“Principalmente Cubatão, como era no passado. Nós perdemos as indústrias por falta de incentivo fiscal. As empresas fazem conta e se instalam onde fica mais barato para operar. Então, muitas foram para o ABC Paulista”.

Para o fomento industrial, Pomini defende ainda a flexibilização da legislação ambiental. “É preciso classificar áreas de infraestrutura e flexibilizar as exigências, tendo em vista que o investidor não pode ficar sob a rigidez das normas que são impostas para áreas de proteção ambiental, e ao mesmo tempo vencer uma licitação para implementar uma obra de infraestrutura”.

Concluindo, Pomini comentou que “o Governo Federal precisa fazer a sua parte, e nós, estudaremos uma mudança nas leis que disciplinam o tema já nos próximos dias”.

do Município”.

Sobre isso, o presidente da APS afirmou que São Vicente, Praia Grande e Cubatão têm potencial tan-